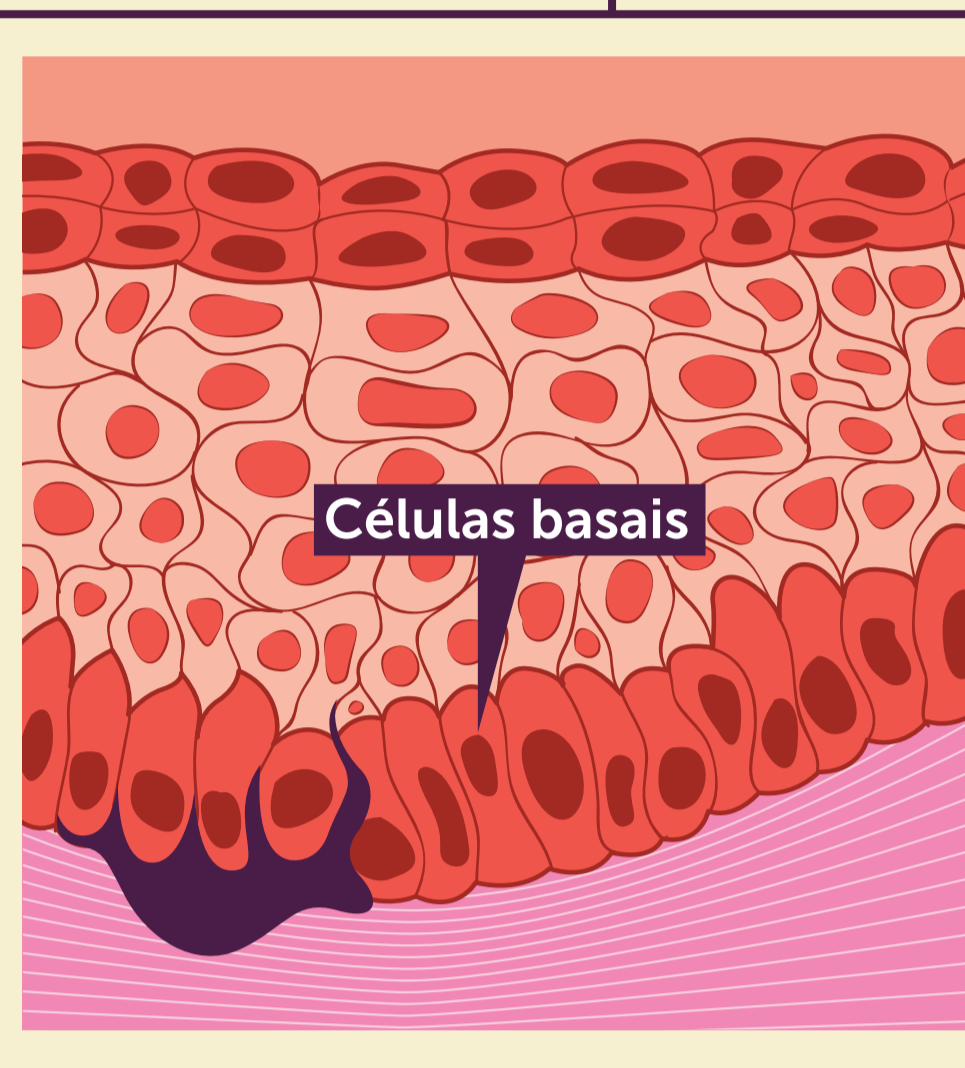
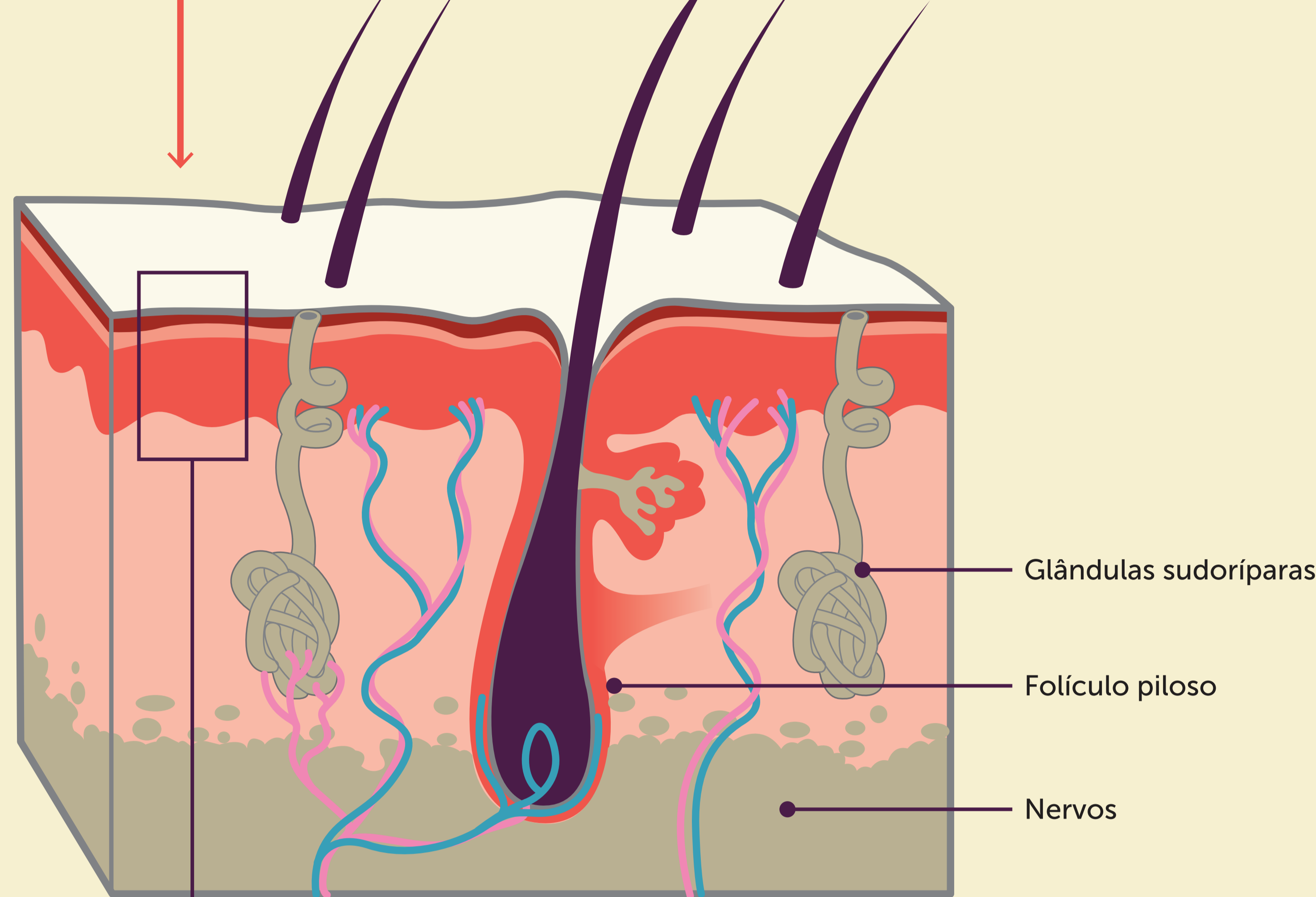
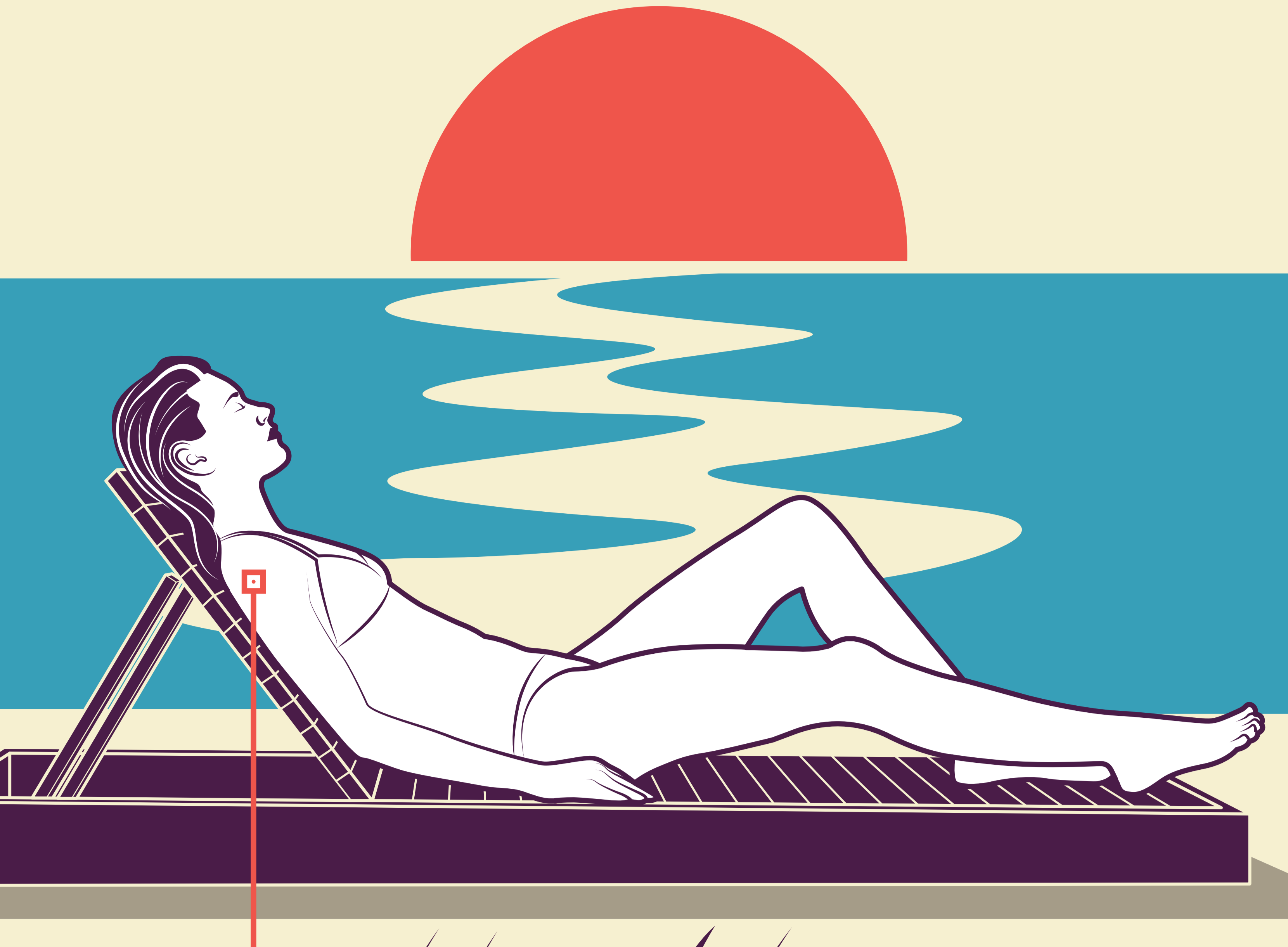
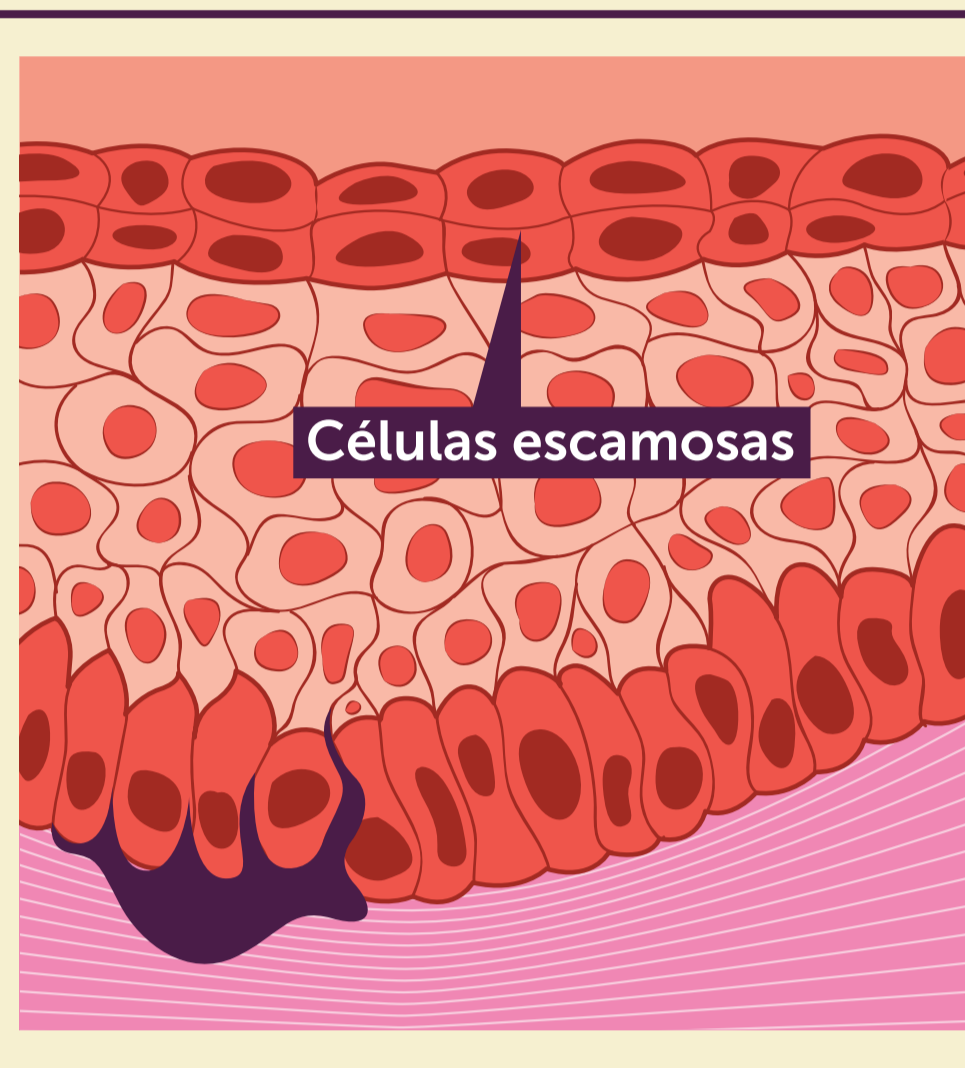


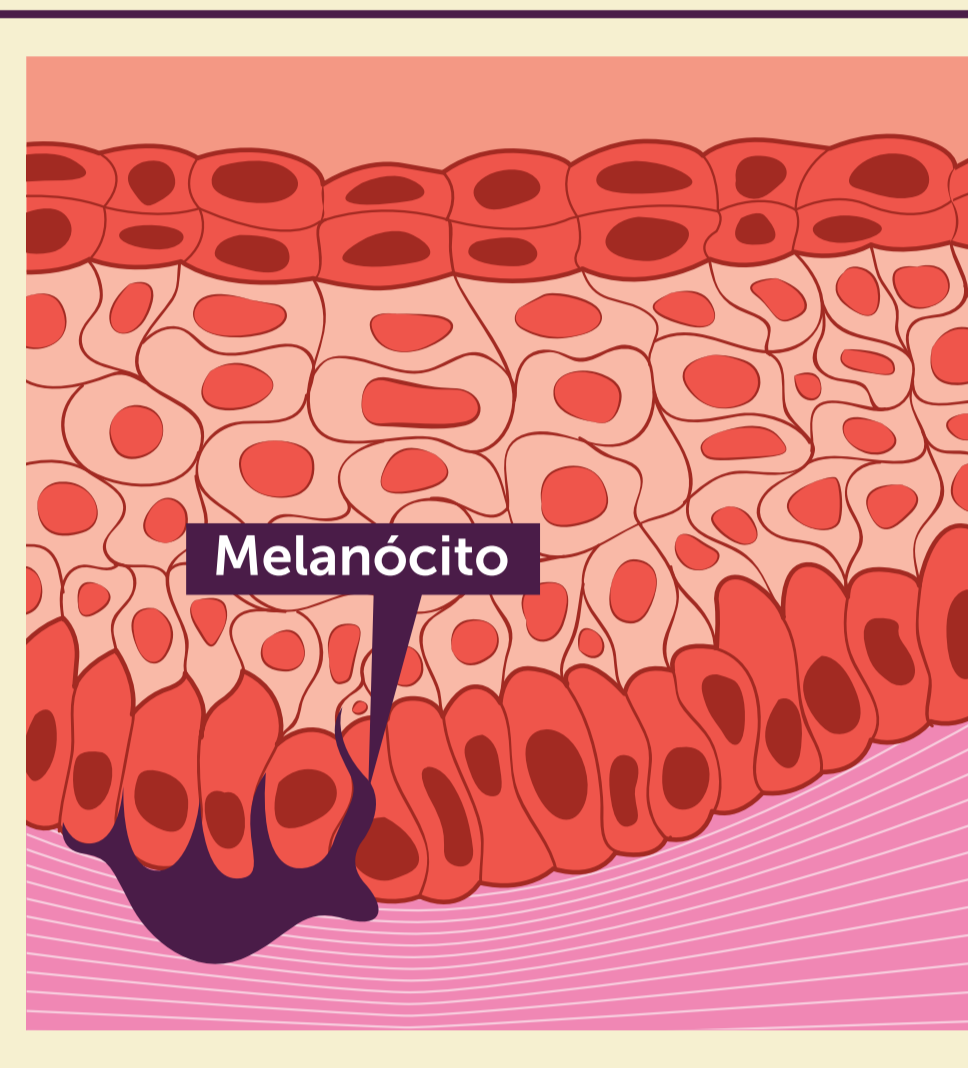
Conheça os principais tipos de
CÂNCER DE PELE



Carcinoma basocelular (CBC)
O mais prevalente dentre todos os tipos, surge nas células basais, que se encontra na camada mais profunda da epiderme (a camada superior da pele). Os CBCs surgem mais frequentemente em regiões expostas ao sol, como face, orelhas, pescoço, couro cabeludo, ombros e costas. Embora essa doença raramente se manifeste em crianças, mas ocasionalmente pode afetar os adolescentes. Os dermatologistas registram um número cada vez maior de pessoas na faixa dos vinte e trinta anos tratadas de câncer de pele. E, em todas as faixas etárias, os homens apresentam um número maior de casos de CBC do que as mulheres.

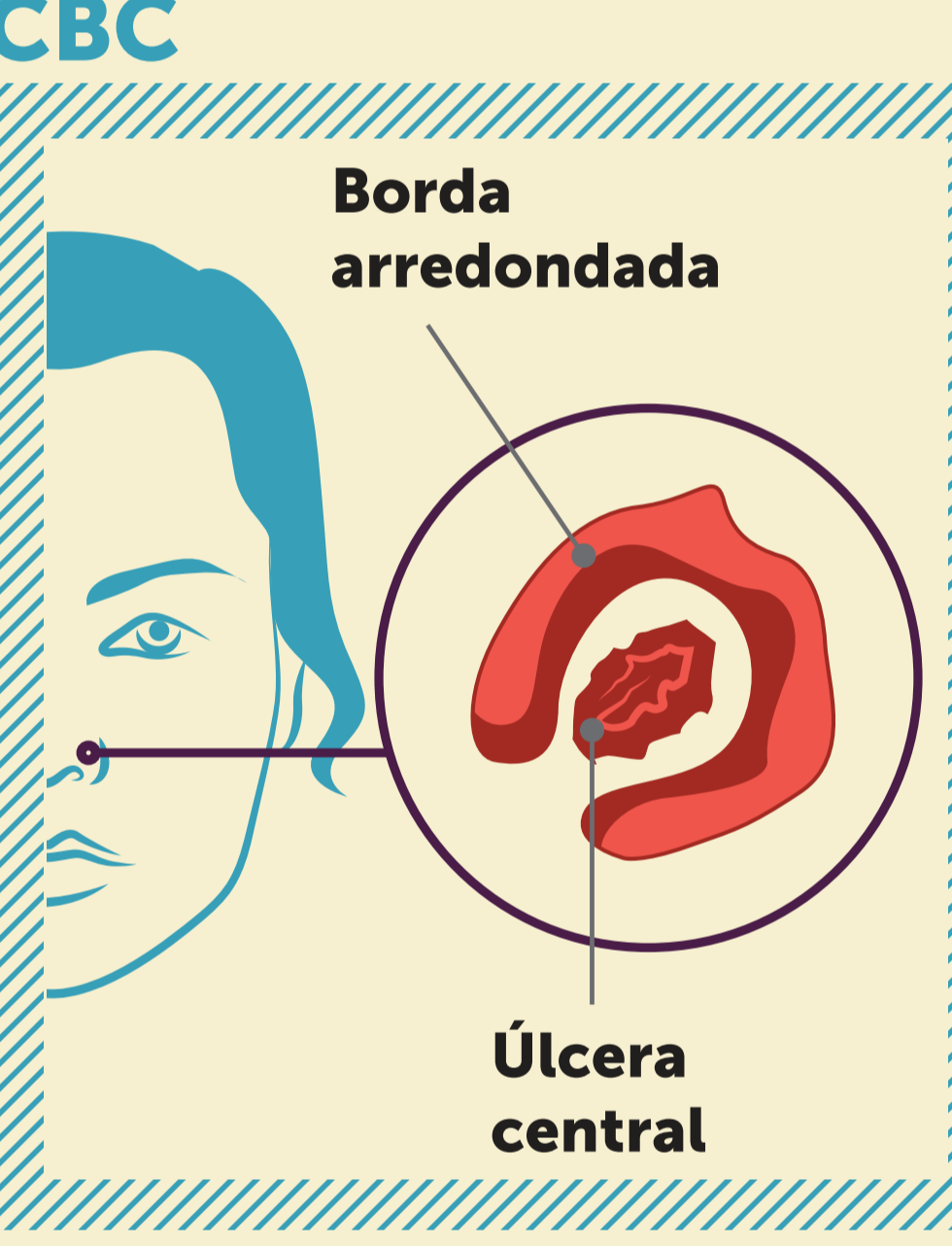


Carcinoma espinocelular (CEC)
É o segundo mais prevalente dentre todos os tipos de câncer. Manifesta-se nas células escamosas, que constituem a maior parte das camadas superiores da pele. Pode se desenvolver em todas as partes do corpo, embora seja mais comum nas áreas expostas ao sol, como orelhas, rosto, couro cabeludo, pescoço, etc. A pele nessas regiões, normalmente, apresenta sinais de dano solar, como enrugamento, mudanças na pigmentação e perda de elasticidade. O carcinoma espinocelular é mais frequente após os 60 anos de idade, sendo mais visto no sexo masculino. Ocorre com mais frequência em indivíduos de pele clara e olhos azuis, com ancestrais do norte da Europa.

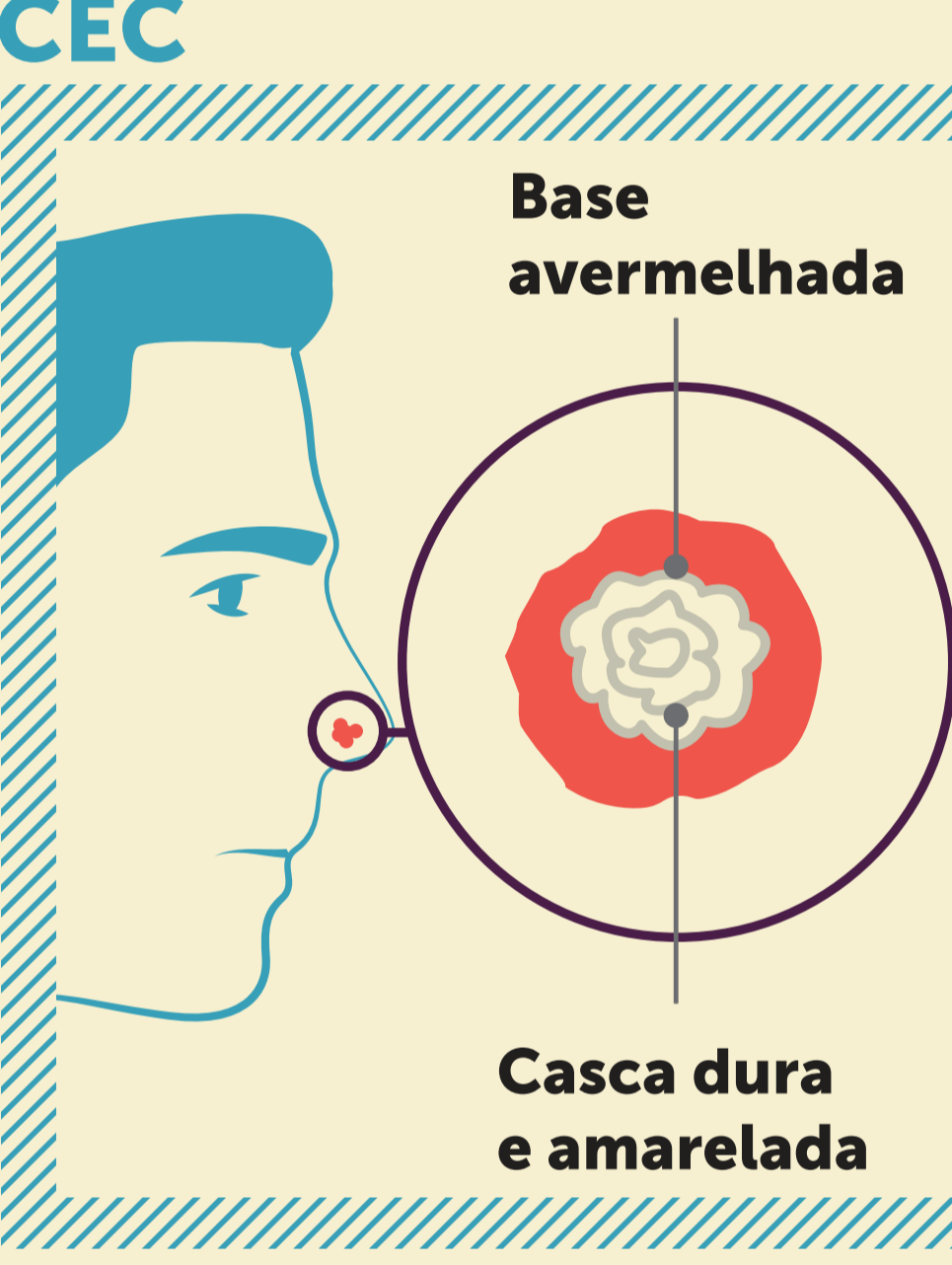


Melanoma
Tipo menos frequente dentre todos os cânceres da pele, o melanoma tem o pior prognóstico e o mais alto índice de mortalidade. Embora o diagnóstico de melanoma normalmente traga medo e apreensão aos pacientes, as chances de cura são de mais de 90%. Essas lesões podem surgir em áreas difíceis de serem visualizadas pelo paciente, embora sejam mais comuns nas pernas, em mulheres; nos troncos, nos homens; e pescoço e rosto em ambos os sexos.

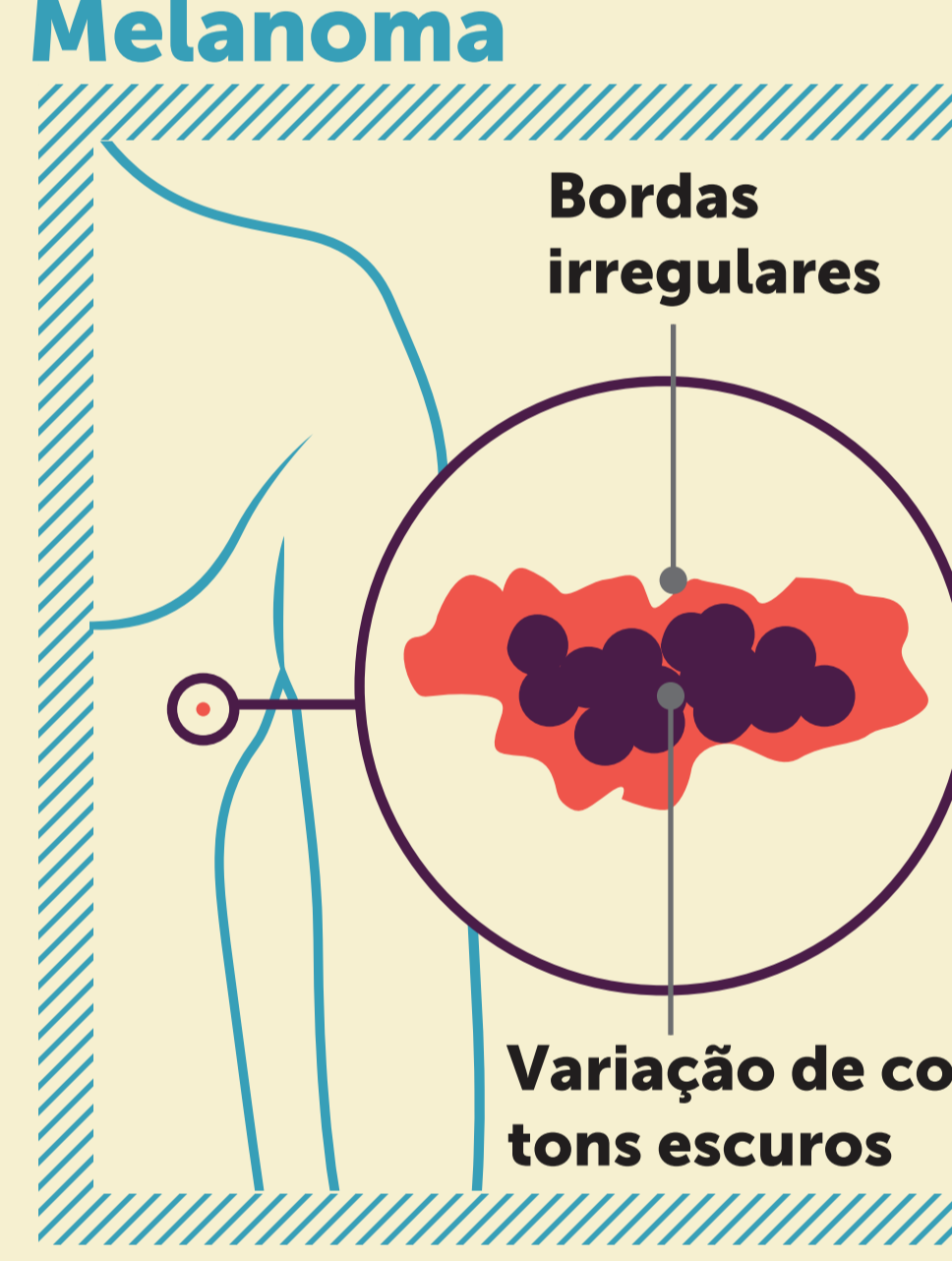
COMO SÃO AS LESÕES



Uma lesão ou úlcera que sangra, forma crosta e permanece aberta durante algumas semanas para cicatrizar, e volta a sangrar novamente.



Apresenta-se como uma lesão crostosa ou descamativa na pele com uma base vermelha inflamada, um tumor que cresce ou uma lesão que não cicatriza, formando lesões elevadas ou vegetantes (aspecto de couve-flor; pode haver ulcerações e sangramento).



O melanoma, em geral, tem a aparência de uma pinta, ou de um sinal na pele, em tons acastanhados ou enegrecidos. Porém, a "pinta" ou o "sinal", em geral, muda de cor, de formato ou de tamanho, e pode causar sangramento.



O câncer de pele é mais comum em pessoas com mais de

40 ANOS

sendo raro em crianças. É o câncer mais frequente no Brasil.



O melanoma representa apenas **3%** dos casos de câncer de pele, mas é a causa da maioria das mortes pela doença.

Estimativa de diagnósticos do Instituto Nacional de Câncer (INCA) para cada ano do biênio 2018/2019



As maiores taxas estimadas encontram-se na Região Sul.

